

Kuthumi Lal Singh "Acrobatas da Consciência" por Marisa Calvi



**Por Kuthumi Lal Singh
Canalizado por Marisa Calvi na Awakening Zone Radio
10 de Outubro de 2014**

Auxiliado por Joep Claessens

Traduzido por Jana de Paula

Marisa e Kuthumi ficam felizes que esta canalização seja traduzida e compartilhada, desde que não haja dinheiro ou cobrança de taxas e que sejam dados todos os créditos desta fonte.



Download:

<https://drive.google.com/file/d/0Bzz3nuS6z2wxWUk2SjhNaEpZa2M/view?usp=sharing>

Outras descrições estão disponíveis através do site
<http://newenergywriting.com/project/awakening-zone-transcripts/>

© Marisa Calvi 2014



MARISA: Oh, eu amo essa música. Ela sempre me leva diretamente ao momento de estar com vocês. Olá e bem vindos à Awakening Zone. Esta é a rede de rádio da nova consciência. Meu nome é Marisa Calvi. Venho até vocês num dia glorioso, numa gloriosa manhã de primavera aqui Sydney, Austrália, com o programa que eu chamo de “Sentindo-se Bem”, onde celebramos a vida na Nova Energia, abraçando o sermos criativos e criando a vida que realmente escolhemos.

Assim, junte-se a mim por um momento, enquanto paramos e tomamos uma respiração profunda.

Eu posso desacelerar minha energia um pouquinho mais. Eu sempre sinto a adrenalina subir nestes 15 minutos que antecedem minha entrada no ar, mas isso também acontece com vocês. Tomar um momento para estar com sua respiração. Esta bela e profunda respiração consciente, que nos traz de volta ao nosso centro, sobre a qual Kuthumi e Quan Yin e Adamus falam uma e outra vez, e Tobias, quanto ele estava aqui.

Este belo presente que eles nos deram para recordar – recordar que temos esta coisa simples, simples, dentro de nós. Esta simples respiração que se parece com uma coisa humana, mas que é muito mais.

Parar e tomar esta respiração e estar com nossos corpos, mas, mais ainda, sentir nossa verdade. A verdade de quem somos nós – estas almas incorporadas – ter a alegria da experiência.

E agora, nesta nova consciência, ter a lembrança, esta absoluta consciência de que nós somos criadores e cada momento de cada dia é nossa escolha.

Respire profundamente com isso uma vez mais e respire profundamente com esta eternidade.

É maravilhoso quando dispomos deste tempo para nos deter e realmente conectar com esta lembrança, esta energia e este conhecimento e esta sabedoria que temos dentro de nós. Kuthumi sempre chama isso de pequenos pontos âncora. Toda vez que fazemos isso, é como se tomássemos outro pequeno voto de viver esta vida com consciência e compromisso e, você sabem, como almas incorporadas. Então, toda a vez que tomamos esta respiração, não é sobre voltar a esta conexão. É sobre dizer eu quero mais. Eu quero mais, não importa há quanto tempo você está nesta respiração consciente. Por vidas e vidas nós temos feito isso. Nesta vida, não importa se estamos fazendo isso há uma semana, se você tem feito isso por dez anos, vinte anos. Cada vez que nós paramos e tomamos esta respiração, nós dizemos eu quero mais. Nós queremos mais desta alegria e desta maravilha de ser criativos com consciência e clareza. Ah! Maravilhoso. Obrigada por se reunir a mim nesta pequena lembrança, esta manhã. Outro pequeno ponto âncora para estabelecer a energia de nosso programa de hoje.

Agora, é o momento de dar às boas vindas ao meu braço direito, aquele sem o qual estes programas de Kuthumi provavelmente não seriam possíveis, neste momento. Então, de todo o caminho do Colorado, EUA, por favor se reúnam a mim nas boas vindas a Joep Claessens.

Olá, Joep. Como está você esta manhã?

JOEP: Olá, Marisa. Bem. Muito bem, de fato. Olá, todo mundo, É muito bom estar neste programa novamente.

MARISA: Muito obrigada. Joep está aqui e ele arruma a bagunça, por assim dizer. Ele dá uma olhada nas perguntas da sala de bate papo, e tomará conta de todas as perguntas que serão feitas por telefone também. Eu costumo canalizar de olhos fechados, então é realmente crucial que eu tenha alguém aqui que possa de fato ver o que está acontecendo. Mas, ainda é mais crucial, porque significa que eu posso me focalizar em estar na energia de Kuthumi e falar, ao invés de fazer malabarismos com as perguntas, os botões a pressionar e a preocupação com a tecnologia. Assim, muito obrigada por estar aqui conosco.

Nós tivemos um par de perguntas que nos foram enviadas e meio que tratam de como começaremos nossa discussão hoje.

Bem, Kuthumi, eu – você sabe, eu sempre tenho uma pequena discussão com Kuthumi na noite anterior e, verdadeiramente, não nos falamos muito a noite passada. Aconteceu durante o banho, uma hora antes de o programa começar. E eu meio que obtive umas poucas palavras chaves, e uma delas foi verdade. Então, vamos ver se isso pipoca.

Eu amo estar no momento com Kuthumi, para ver que mensagem vai surgir, e nós sempre criamos – todos nós, juntos, criamos – uma maravilhosa conexãozinha com nossas almas através dele.

Então, agora eu vou me aquietar. Eu vou deixar Joep fazer alguma respiração e, então, Kuthumi virá. Nós iremos bater papo durante uma hora, mais ou menos, assim, prepare algumas perguntas, ouça o que ele vai falar e, em seguida, eu volto para o encerramento.

Então, Joep, eu deixarei tudo nas suas mãos. Obrigada.

JOEP: Ok. Aqui vamos nós. Vamos tomar uma respiração profunda. Vamos tomar uma respiração profunda por todo o caminho até nossa barriga. Apenas trazendo a energia de volta para você, por um minuto, sem se preocupar com a sala de bate-papo. Apenas aterre seu eu em você.

(pausa)

E respire

(pausa)

E a partir daí você pode se conectar com a energia de Kuthumi, de Marisa, minha e de todos os que estão ouvindo, tanto os que ouvem agora, ao vivo, quanto aqueles que ouvirão depois, nos arquivos.

(pausa)

Apenas se mantenha respirando... inserindo seu eu, enquanto aguardamos que Kuthumi se faça ouvir.

(pausa)

KUTHUMI: Namaste. Obrigada, Joep. Obrigada, Joep...

JOEP: Namaste.

KUTHUMI: ... e todo mundo. Obrigada a todos por estarem aqui neste momento ou em qualquer momento que você vai se conectar com estas palavras, seja através de uma reprodução do áudio ou por alguma transcrição, mais tarde. É maravilhoso que Marisa esteja fazendo as transcrições para mim. Eu amo isso. Obrigada (Kuthumi ri).

Logo antes de o show começar, estava fazendo alguma respiração com Marisa e realmente transmiti a ela a imagem de um equilibrista. Você sabe, no circo, quando ele sobe na corda bamba e caminha sobre ela; e é tão maravilhoso e surpreendente assistir a seu equilíbrio. Algumas vezes, eles precisam de um bastão para auxiliá-los. Algumas vezes são apenas eles e eles caminham e, embaixo, alguém começa: "Uau! Será que eles vão cair?"

Agora, como você sabe, nos tempos modernos, não podemos permitir que as pessoas firam a si mesmas. Então, quem atua no circo, agora, está protegido por cordas e tem redes embaixo. Mas, imagine o equilibrista sem os cordões para segurá-lo se cair, se seus pés deslizarem.

Eu acredito que todos vocês sabem para onde estou indo com esta analogia, este visual, esta imagem. É meio assim que é viver como um ser desperto, Aqui estão os equilibristas e não há cordas. Eu digo para que se retire a rede de segurança no momento em que afirmo: "Eu Sou o que Eu Sou, bem aqui, bem agora, em muito amor por mim mesmo e isso é tão bom quanto parece".

Eu disse aos guias e aos anjos para retirar as cordas. Obrigada por tê-las colocado aí, pois assim eu pude realmente fazer a escolha de caminhar na corda bamba. Mas, eu sou o criador e farei isso com absoluto conhecimento. Não há ninguém para me segurar. Não há ninguém para me arrebatam em suas asas e me carregar para o outro lado.

Aqui estou eu, um passo de cada vez, chegando mais perto de mim. E algumas vezes há dúvidas e todo mundo parece estar muito distante. E eu fico pensando porque eles não querem me ajudar (Kuthumi ri). Mas eles o fazem. Eles estão aqui em respeito e admiração para ver o que vai acontecer a seguir.

Será o próximo passo aquele o que fará se esborrachar lá embaixo? Será que vou conseguir me balançar e readquirir equilíbrio? Vou fazer isso até o outro lado?

E você conhece todas as perguntas da sua mente e seus aspectos estão amando questionar você, agora mesmo. Aqui está você dizendo: "Eu sei que eu sou Deus também. Eu sei que sou um criador. Eu conheço essa jornada, esta experiência é maravilhosa e magnífica, porque eu escolhi fazer isso com esta alma incorporada".

Estes aspectos que se sentam na plateia parecerão estarem a dizer: "Eu não creio que ela consiga fazer isso. Oh! Ela está oscilando. É isso aí, Está tudo acabado. Deveríamos ter dito a ela para não por as cordas de proteção de qualquer maneira" (Kuthumi ri).

Mas, quando você respira com a sua alma, sua alma diz: "Este próximo passo será magnífico e grande. Não importa se nos levará ao outro lado. Não importa se cairmos e morreremos. Tudo o que importa é que estou aqui com a minha consciência. Eu escolhi estar aqui. O que acontecer a seguir será perfeito e surpreendente. Eu não preciso de um anjo para me arrebatam e cuidar de mim. Eu não preciso de uma rede de segurança para me segurar. Algumas vezes, fico nervoso e assustado sobre dar o próximo passo. Algumas vezes eu quero dar meia volta, retornar. Mas você sabe, isto é tão difícil quanto seguir adiante (Kuthumi ri). "Eu permaneço no momento e eu estou aqui e estou equilibrado e escolho seguir em frente".

E quando eu faço isso com minha alma, as vozes embaixo de mim e acima de mim e em volta de mim, elas desaparecem. Elas se tornam ruído de fundo. Elas são ruído branco, como estática no rádio. Estou aqui, na glória e magnificência de saber que estou aqui, no alto desta corda bamba, nesta gloriosa experiência que eu escolhi. E não importa o que acontecer depois, é magnífico, prodigioso e perfeito.

É assustador, algumas vezes, este sentimento de estar só. De que não há rede, não há cordas. Não há anjo aguardando para arrebatam e segurar você. É muito assustador. Mas este é apenas o medo que você sentiu em outros tempos.

Mas, ainda assim aqui está você. Mas ainda assim, aqui está você de volta. Não pode ser tão ruim assim, se você veio para outra ida (Kuthumi ri). A diferença agora é o quanto e como é que faço com a minha consciência. Eu vou nisso com muito amor, mesmo que eu caia. Eu posso amar a mim mesmo a todo o momento desta queda, mesmo até que eu caia e deixe esta experiência para começar de

novo.

Imagine isso. Você pode estar caindo para a sua morte, sabendo que está tudo acabado e ainda assim nestas frações de segundos dizer: "Oh meu deus, eu não deveria ter dado este passo. Eu fiz isso errado", ou, dizendo, "Uau! O quão glorioso é criar este final. Foi tudo tão glorioso até chegar a esse momento. E eu posso tirar a poeira de mim, subir de volta esta escada e atravessar novamente".

Não se trata de chegar ao outro lado. É sobre como eu estou neste momento a dar o próximo passo, não importa o resultado.

Respire com isso. Os gloriosos acrobatas da consciência (Kuthumi ri). Vocês são trapezistas da consciência.

(pausa)

Hum. Dar um passo de cada vez. E cada vez que você dá um passo, com este belo amor-próprio e aceitação e esta consciência, então as vozes se vão. "Oooh". Elas retornam ao equilíbrio. Elas não questionam mais o que você está fazendo, porque, quando você está com esse absoluto amor-próprio e este saber e esta confiança e esta aceitação, então as vozes apenas querem ver o que você está fazendo. Elas se reúnem a você nesta maravilha e amor-próprio.

Elas não estão aqui para importuná-lo ou questioná-lo ou distraí-lo mais. Elas querem apoiar você e estão aqui, também, para, realmente, apenas em silêncio, experimentar a maravilha que você atravessa.

Isto é integração. Eu posso estar aqui neste momento dando este próximo passo, não sabendo que diabos vai acontecer. Mas, quando eu faço isso com meu amor-próprio e esta aceitação e esta permissão e esta confiança em mim, estas vozes não podem me distrair. Estes aspectos não podem me distrair. Eu não posso ser distraído pela memória desta vida, quando eu caí. Eu não posso ser distraído por esta outra vida, quando eu soube que os anjos podiam vir e me resgatar. Eu sei que estou aqui como ser soberano, como um Mestre, tendo esta experiência.

E deixe todos estes aspectos destas vidas passadas com outras experiências se calarem. Eles não estão mais aqui para questionar você. Eles não estão mais aqui para querer projetar o que aconteceu, antes, em você. Eles estão dizendo agora: "Lembra-se? Lembra-se do tempo que você caiu? Lembra-se como escorregou? Se apenas você estivesse focalizado no seu próximo passo". Ah!

Veja, é assim que todos estes aspectos e vidas passadas acumulam conhecimento para nós. E quando estamos em equilíbrio, é como chamamos de volta este conhecimento. Isto não é distração. Isto é sabedoria acumulada da sua alma.

É assim que as energias servem você. Os aspectos não estão aqui como seus inimigos. Eles não estão aqui para estragar sua experiência como um ser de alma. Você criou seus aspectos para protegê-lo, para guiá-lo, para reunir conhecimento, para sobreviver. Você criou aspectos para então poder ter a experiência profunda.

Mas, quando eu permaneço como um ser soberano, como um Mestre, como o

criador que eu sei que eu sou, eu respeito e honro cada experiência, cada aspecto, porque eu sei que eles estão aqui para partilhar conhecimento. Mas a única maneira de eles partilharem seu saber comigo é quando eu estou possuindo meu Deus interior. Quando estou neste momento de amor e aceitação e permissão de tudo o que eu posso ser.

Respire mais uma vez. Não é tão assustador estar na corda bamba quando você sabe disso, quando você lembra disso. Você levanta as mãos e respira profundamente (Kuthumi respira fundo). Cada passo é glorioso e maravilhoso enquanto eu permaneço aqui neste saber de que Eu sou Deus também. Eu aceito tudo o que eu tenho sido e permito tudo o que eu posso ser.

Dê um outro passo. Sim, a fina corda ainda balança. Você ainda precisa deste momento para se equilibrar. Algumas vezes, você pode ser bravo o bastante para dar este segundo passo enquanto ainda está oscilando, e isso também é legal. Tudo é maravilhoso. Tudo é maravilhoso.

Não é sobre ser especial ou surpreendente. Qualquer equilibrista lhe dirá isso. Nós podemos perguntar a eles – nós realmente podemos – talvez num de nossos programas eu traga um acrobata. Vamos falar com eles sobre como é isso. E eles nos dirão, eles estão no momento. Estão concentrados naquilo que estão fazendo. Eles não podem se distrair pelo que acontece antes ou depois da apresentação. Eles precisam estar no momento porque se não estiverem no momento, eles vão perder o instante em que o trapézio retorna a eles. Eles não podem se preocupar em onde por os pés a seguir. Eles confiam que tudo o que aprenderam – seu treinamento, sua prática – irá servi-los neste dia e neste momento, esteja uma única pessoa na plateia ou uma multidão.

Eu reuni todo esse conhecimento de que preciso para me servir neste momento. Eu reuni todo o conhecimento que preciso para criar o que quer que escolha. Qualquer coisa que escolha.

Respire fundo com isso. Respire fundo com isso.

E lembre-se, você não precisa ser um equilibrista. Você também pode dar esta caminhada através de um campo, com seus pés firmes no chão, sem risco ou queda (Kuthumi ri). Eu apenas imaginei que seria divertido ser um pouco dramático com todos vocês, hoje (ele ri novamente). Mas, eu sei que é como isso se parece, porque eu estive aí. Eu estive aí e esta é uma analogia maravilhosa.

Assim, caminhemos agora para o outro lado alegres e confiantes. porque é como somos neste momento. Deixemos que se retire a escada. Ah! Caminhemos para fora da grande tenda, do grande topo. Vamos encontrar um belo campo. São Francisco está circulando muito por aí, por causa da história na qual estamos trabalhando. Ele gosta de sentar ao ar livre, no ar puro. É como fez ele fez grande parte de sua integração.

Então, imagine comigo. Iremos dar uma volta ao ar livre, talvez numa pequena encosta. Há uma bela – uma grande árvore. É uma macieira, ou uma oliveira como São Francisco teve, porque ele estava na Itália. Você escolhe qualquer bela grande árvore, mesmo um grande e velho carvalho.

Daremos uma caminhada por esta encosta acima. Talvez protegidos do sol, se você tiver uma pele muito branca e não quiser se bronzear, ou você pode se sentar sob o sol. Haverá uma leve brisa, então não é muito quente nem muito frio. Apenas perfeito.

E nós vamos nos sentar aqui e vamos para este belo espaço hoje e nós começamos com algumas perguntas. Eu realmente vou começar com a primeira pergunta. Minha querida amiga Shirley me enviou uma pergunta, perguntou para Marisa e é uma bela pergunta. Uma bela pergunta para fazer as coisas irem.

Ela perguntou se poderíamos, por favor, falar sobre se somos capazes de acessar diferentes potenciais, bons ou maus, e escolher um, como um Mestre.

Agora, a resposta simples para isso é sim. Sim. E eu realmente poderia parar aqui. Sim. É claro que você está apta a acessar diferentes potenciais e é claro que você pode escolher, sejam eles bons ou maus, e é claro que você escolhe como um Mestre. Você é um criador a cada momento. Cada potencial está aí para você.

Tudo é escolha sua, porque tudo é sua criação.

Mantenha isso simples. Eu a amo, Shirley. Você ama fazer as coisas um pouco mais complicadas do que elas precisam ser. Retorne à simplicidade. Eu sou Deus também. Eu escolho cada momento sabendo que eu sou o criador de cada momento. Então, todo potencial está aqui.

Veja, a coisa maravilhosa é que todos vocês estão abraçando esta negação de serem Mestres, serem criadores, sabendo que vocês criaram. Mas quando você cai, é quando você esquece o que você está indo criar. Eu escolho alegria e equilíbrio e mesmo graça. e se as coisas não acontecem exatamente assim, isto não significa que eu sou um criador imperfeito. Apenas significa que eu preciso retornar à minha respiração e retornar ao meu equilíbrio.

Quanto mais simples você mantiver isso – muito como o equilibrista – mais simples você mantiver isso, mais fácil é permanecer em equilíbrio.

Imagine se o equilibrista, você sabe, algumas vezes eles usam um bastão, mas imagine se eles dissessem: "Hum, talvez se eu pusesse mais coisas neste bastão isso me ajudaria a atravessar. Talvez sejam as minhas roupas. Eu preciso usar vestimentas diferentes. A vestimenta me ajudará a atravessar. Eu farei alguma coisa com a corda, assim eu posso ajustá-la melhor aos meus pés". Você pode tornar isso complexo, mas quando vocês são um acrobata da consciência, é tudo sobre estar no momento com sua respiração e esta confiança e essa aceitação e esta permissão de simplesmente dar o próximo passo. Eu vou dar o próximo passo e o que for que aconteça comigo na minha mestria eu posso experimentar em graça e equilíbrio.

Mantenha isso simples. Mantenha isso simples.

Com isso, Joep, podemos ir para algumas chamadas?

JOEP: Certamente. Nós temos duas chamadas. Então, eu trarei a chamada número 6900. Você está no ar.

KUTHUMI: Alô.

MARY: Oi. Aqui é Maria, de Friday Harbor, Washington.

Há um tempo meu corpo fez alguma liberação que, aliás, começou no mesmo dia em que ouvi o DreamWalk das Cavernas de Cristal. E, então, por umas duas semanas depois da liberação, me pareceu ficar numa energia extremamente baixa e eu pensei, bem, trata-se de um velho padrão de fadiga crônica. Desde aí, estou me sentindo muito melhor. Mas, a coisa interessante é que quando Adamus falou na semana passada sobre os 21 dias, eu meio que dei um "Ah ha!". O período de tempo em que fiquei doente foi de três semanas. Oh! Vinte e um dias.

Você pode confirmar comigo se isso é o que isso é?

KUTHUMI: Totalmente. E você sabe que estes períodos de tempo em que todos vocês têm uma espécie de alegria juntos, isso é um tipo de consciência coletiva; eu não quero que isso tire sua sensação de que você ainda está, realmente, experimentando coisas como um ser soberano, por que você está. Sua experiência ainda é sua experiência.

A coisa maravilhosa sobre estas experiências coletivas, quando eu confirmo a você que, sim, foi este período de 21 dias, nós os criamos apenas como – eles são uma espécie de lembrança de que não estamos sós nisso. Houve outras pessoas que também entraram em contato comigo e que também experimentaram exatamente a mesma coisa – os 21 dias, três semanas, em torno da marca de três semanas. Elas tiveram sua própria experiência, pessoal e soberana. E isso é maravilhoso, que vocês meio que criem estes tempos, juntos. Eles criam suporte de uns para outros, mas sempre se recorde que ainda está tendo sua experiência pessoal.

Eu realmente quero elogiá-la por ter entendido que era apenas um padrão. É apenas algo pelo qual eu passo por um momento, isso não é meu. E é por isso que muitos de vocês vem com este tema: "Espere. Está certo. Fomos informados que de haveria este período de 21 dias". Tem sido realmente maravilhoso, porque muitos de vocês estão realmente, verdadeiramente abraçando sua criatividade, como você disse: "eu era parte disso, mas realmente isso não era meu. Eu ainda tive esta experiência e permiti isso, e permiti a mim mesma voltar com isso".

A coisa principal que eu quero que você entenda disso é que foi, sim, eu fui parte de uma pequena experiência coletiva, na qual eu estava pronta para liberar; e quando eu ouvi esta canalização, parte de mim entendeu: "Sim, é tempo agora. Estou liberando e eu meio que estou fazendo isso neste espaço seguro com esta consciência coletiva". Uh huh.

Então é isso que eu amo, sobre quando todos vocês meio que fazem isso juntos. Eu não estava fazendo isso como grupo ou como... o que você poderia chamar de experiência tradicional de consciência de massa. Veja, consciência de massa é muito diferente da consciência coletiva. Então, diga isso hoje, quando você está se reunindo a mim, nós não estamos criando uma experiência de consciência de massa. De qualquer forma é algo um pouco menor do que isso. Mas estamos

criando uma consciência coletiva, e cada um de vocês que está sintonizado aqui não está aqui para dizer: "Nós todos temos que receber esta mensagem de hoje de Kuthumi", porque eu sei que, não importa quem esteja ouvindo hoje, quem escutou esta analogia do equilibrista, quem tiver ouvido sobre esta experiência de 21 dias, todos vocês tiveram sua própria e dinâmica experiência soberana pessoal com isso.

Assim, nesses períodos de tempo quando nós meio que nos sintonizamos juntos, vocês todos ainda estão ouvindo sua soberania e sua mestria, o que é apenas maravilhoso.

Então, sim, você esteve este tempinho para baixo e apenas voltou para as coisas físicas no momento. Como muitos de vocês, pessoal – eu sei que todos vocês estão falando do corpo de luz. Vocês todos estão integrando seu eu físico a velocidades incríveis, no momento. E todos vocês estão fazendo isso – algumas vezes isso se sente de uma forma muito pesada e algumas vezes as mudanças são bastante... o que vocês poderiam chamar de dramáticas, física e humanamente.

Apenas vá com isso. Respire com isso. Lembre-se de voltar a este sentimento de que eu preciso fazer agora com amor-próprio, para nutrir esta integração, e isto leva tudo de volta ao equilíbrio.

Então, eu penso que respondi algumas coisas para você, Maryanne, algumas coisas além do que você até mesmo perguntou. Você está se sentindo completa com isso?

MARY: Oh sim. Obrigada. Exceto num ponto. Há alguma coisa específica que talvez me ajude com isso, tão rapidamente quanto isso me afeta? Esta liberação?

KUTHUMI: Esta liberação – veja, isso agora é maravilhoso. Há uma espécie de dilema, aqui, onde todos nós estamos expandindo e evoluindo agora isto... mesmo quando você atravessa alguma coisa física, agora, isto ainda se sente bastante, tão grande quanto o que ocorreu há dez anos, mesmo que você esteja atravessando isso mais rapidamente e esteja fazendo isso, você sabe, de forma muito mais equilibrada e consciente.

É uma espécie de arrumação. Quanto eu posso colocar nisso? Eu amo as analogias de Marisa, porque isto torna as coisas muito claras, num tipo de limpeza de certas energias. É como se você limpasse sua casa hoje e tivesse varrido todo o chão e então você volta e: "eu preciso tirar a poeira debaixo das camas, agora". E é como se estes bichinhos de poeira estivessem sob a cama. E é meio onde você também está. É como se este pequeno resto – é como se estivesse lidando com estes pequenos restos que são apenas, são apenas os últimos restinhos de sujeira na limpeza da casa.

Então é isso que a liberação foi para você. E a maioria das pessoas que estão fazendo isso agora, é muito legal se sintonizar. Então é meio o que estamos fazendo. Esta liberação foi apenas o resto de... você está realizando a sintonia fina de sua energia.

MARY: Certo. Obrigada.

JOEP: Obrigada, Maryanne. E agora vamos para a próxima chamada, cujos últimos números são 1727. Você está no ar.

CHAMADA 1727 (mulher): Oi Marisa, Kuthumi e Joep. A minha pergunta segue a linha das Cavernas de Cristal também, mas eu também ... meu corpo não se sentiu bem estes dias, e meu corpo não tem se sentido bem há anos, e eu estava pensando será que ele vai ficar assim de novo? Quer dizer, eu realmente – é ridículo, você sabe. E também eu quis – eu tive a coisa da Caverna de Cristal. Eu estava para ir nisso e eu pensei, bem, estou realmente pronta, porque eu realmente liberei a vítima e coisas em volta que poderia causar problemas. E eu quis ir nisso e estou segurando. Embora eu me sinta bastante preparada. Há uma certa dúvida, você sabe.

KUTHUMI: Certo, certo. Você meio que está respondendo à sua pergunta (Kuthumi ri).

CHAMADA 1727: Eu sei (ela também ri).

KUTHUMI: Mas isto está certo. Eu vou guiar você. Sim, eu vou guiar você através disso. E, você sabe, é um belo e grande padrão que você tenha ido nisso de "eu não posso ir nisso, porque há algo errado comigo e realmente eu não mereço ter isso porque eu não estou bem o suficiente para que isso aconteça comigo".

CHAMADA 1727: Bem ele [Adamus] disse que se você estivesse na vítima ou com qualquer coisa estagnada em torno de você, isto faria com que fosse realmente duro para você, digo, estas energias. E assim isto é...

KUTHUMI: Eu sei. Então você pode – então você pode ... Eu sei, mas veja, você está pedalando para si mesma, porque agora é como "eu posso ser vítima de estar sendo vítima".

CALLER 1727: Sim! (ela ri)

KUTHUMI: E isto é um belo de um baita buraco para cavar dentro de si, porque se alguém fica firme e apenas vai: "Bem, eu estou sendo um pouco vítima nesta situação", é uma espécie de uma camada de energia que você tem aqui. Mas, se você vai nisso: "Oh, eu sei que eu sou uma vítima e, oh meu deus, é tão duro não ser uma vítima", então você está sendo vítima da vitimização. Todos vocês estão fazendo isso – é como se você construísse um muro de tijolos e dissesse: "Eu posso atravessar isso se eu abrir uma porta, mas, oh meu deus, como eu vou abrir uma porta? Eu preciso de um martelo!"

CHAMADA 1727: Exatamente!

KUTHUMI: Tudo certo (ambos riem). Certo. Então você está fazendo isso – então isso é como: "eu criei esta barreira para mim, mas agora eu sou uma vítima da barreira também".

Então tudo o que você faz é permanecer apenas possuindo seu Eu Deus. E é por isso que eu digo "Eu Sou o que Eu Sou, bem aqui, bem agora, em muito amor por mim mesmo e isso é tão bom quanto parece", até que você possa abraçar

qualquer estado físico em que esteja agora, é grande e magnífico e glorioso e não há nada que você tenha que mudar, então você continua sua corrida à mestria e à grandeza que você é.

CHAMADA 1727: Sim, exatamente.

KUTHUMI: Inclusive, você pode respirar hoje e dizer: "Sim, até que meu corpo está uma merda, mas sabe do que mais? Não é incrível que eu tenha criado isso?" Sim! Todo mundo que está ouvindo teve alguma coisa física acontecendo consigo mesmo que gostaria que não tivesse acontecido. Mas, a diferença é, serão as vítimas disso? Deixarão que isso os tire de seu amor-próprio? Porque é o que isso é. No momento atual, todos estes padecimentos físicos, tudo o que eles estão fazendo é servir você. estão tirando vocês de sua alegria e amor-próprio e mantendo você na vitimização.

CHAMADA 1727: Então, você está dizendo que estes aspectos estão fazendo isso para irem embora? Para saber se eu vou permitir fazer isso?

KUTHUMI: Não... bem, ohh! Você não pode dizer a um aspecto que vá embora, porque um aspecto é parte de você. É algo que você criou e é parte de sua sabedoria coletiva. Mas o que você pode dizer a eles é "obrigada". Eu os amo. Eu compreendo que eu os criei. Eu compreendo que eu criei vocês pela experiência. Eu criei vocês para enfrentar uma certa situação em minha vida. Mas, sabe do que mais? Eu Sou o que Eu Sou. Eu estou aqui como uma alma incorporada criando experiência e eu escolho agora fazer isso com amor e alegria e facilidade."

Você se lembra quando eu a coloquei na corda bamba? Aquelas vozes queriam distrair você. Elas queriam dizer a você que você estava fazendo errado. Elas queriam que voltasse à plataforma e não caminhasse. Elas queriam que você questionasse as suas vestimentas e se achasse muito gorda para cruzar a corda. Você não podia fazer esta caminhada. Seus joelhos não estavam certos (a pessoa que faz a chamada ri), Isto tudo são estas vozes.

Mas, quando você permanece no momento e você toma esta respiração única e diz: "Eu Sou o que Eu Sou e eu escolho esta vida com a minha consciência e a incorporação da minha alma", é quando elas vêm e dizem "Ooh, isto é um pouco diferente".

Os aspectos ficam assustados quando não são mais necessários. Eles ficam realmente assustados quando você os está mandando embora, quando você os está rejeitando, quando você os está trancando do lado de fora. Então quando você...

CHAMADA 1727: Eu consultei um amigo que me disse justamente para eu fazer isso. Mas eu não pensei que ele estivesse certo, mas estava, com certeza.

KUTHUMI: Quem lhe disse isso?

CHAMADA 1727: Um amigo meu que é canalizador.

KUTHUMI: Você precisa comprar algum chocolate para este amigo, talvez café e bolo (a chamadora ri). Isso não é interessante? Com tanta frequência ao longo da

vida nós criamos a resposta, tantas vezes e de tantas maneiras.

CHAMADA 1727: Sim.

KUTHUMI: E nós iremos ouvir isso até que estejamos realmente prontos ou até que decidamos assim, ei, isso é Kuthumi. Ele é muito legal e sábio. Eu vou realmente ouvi-lo. Mas eu não ouvir meu amigo que talvez tenha ouvido Kuthumi (eles riem). Tudo certo.

CHAMADA 1727: Sim!

KUTHUMI: Esta é a coisa. Você vai ter que decidir. Eu estou pronta e eu vou dar este próximo passo, não importa o que aconteça. E as vozes estão chamando e dizendo: "Não faça isso porque seu corpo ainda não está pronto", bem, elas apenas querem distraí-la. E elas estão vindo de um momento em que falharam, porque... falharam. Marisa poderia dizer que esta é uma palavra terrível para se usar.

Elas vêm de uma experiência em que você falhou, porque havia alguma coisa errada com seu corpo. E isso não importa. Isso não importa. Tudo o que importa é que eu quero dar esse próximo passo, não importa o que tenha acontecido antes. E você pode mirar este aspecto e dizer: "Ei, obrigada. Não foi maravilhoso o que fizemos daquela vez? Venha comigo agora e vejamos como é fazer isso de maneira diferente". Isto é para você.

CHAMADA 1727: Oh, assim é muito melhor.

KUTHUMI: É sobre mudar e romper com hábitos e padrões.

Você sabe, há anos que lhe foi dito para apenas mudar alguma coisa, porque quando você muda alguma coisa, isso sacode a sua energia. Então é sempre assim na sua vida, como se você sempre se levanta do lado esquerdo da cama e amanhã de manhã você se levanta do lado direito. Se você toma banho depois de escovar os dentes, ou vice-versa. O que seja. Quando nós fazemos estas pequenas coisas nos nossos hábitos diários, você sabe, os hábitos são realmente hábitos humanos se nós os tornamos assim. Então, quando mudamos estes pequenos hábitos, nós sacudimos nossa consciência. Nós tiramos nós mesmos do piloto automático. E muito do que você está dizendo sobre estas pequenas coisas crônicas, realmente elas estão sendo formadas ao longo do tempo. Você assumiu muito esse eu sou uma vítima. Você sabe, eu sou uma vítima e agora eu estou sendo vítima de ser uma vítima (a chamadora ri). Todos estes hábitos também mantêm os padrões no piloto automático.

Sacuda as coisas. Mude o que você está fazendo e então fique realmente consciente dos padrões de pensamento de modo que você possa mudar os padrões de pensamento. E você vai...

CHAMADA 1727: Como não se sentir a vítima de uma pessoa? De uma pessoa que constantemente torna sua vida miserável. Como não se sentir uma vítima dessas pessoas?

KUTHUMI: Bem, antes de mais nada, você faz uma simples coisa humana, que é

tirá-las de sua vida, não as chama, não responde suas chamadas. Se convidam você para almoçar, responda que está ocupada. Então, você pode fazer pequenas coisas humanas como estas. Apenas não interaja com elas.

Mas, depois, eu sei que algumas vezes você diz: "Mas eu tenho família, Eles são pessoas com quem trabalho".

CHAMADA 1727: Alguém com quem eu vivo (ela ri).

KUTHUMI: É alguém com quem você vive. Sim. Exatamente.

CHAMADA 1727: Sim.

KUTHUMI: Após um tempo, você vai se dar conta de que, antes de mais nada, as coisas que eles estão jogando sobre você não são suas. Não são suas. Você meio que tem que assumir que você está permitindo que essa situação aconteça, antes de mais nada. Bem, por que estou permitindo que isso aconteça? Porque estou apenas permitindo que aconteçam. Então isto pode significar ter uma conversa com eles e dizer "eu realmente não aprecio quando você fala comigo assim".

Mesmo isso é um padrão. Esta interação com esta pessoa é um padrão e um hábito.

CALLER 1727: Sim, é.

KUTHUMI: Mude o padrão e o hábito. Mesmo porque, há um certo momento do dia em que eles fazem essas coisas com você, porque eu imagino que isso aconteça muito ... Eu imagino que haja um calendário. Um roteiro para isso. Sabe do que mais? Você não precisa jogar segundo este calendário e este roteiro. Mude mesmo isso e isso vai mudar a dinâmica de como essa pessoa faz isso com você.

Há uma certa coisa que você sempre faz em resposta, mude o modo como responde a isso. Mude. Apenas mude esta coisa.

CHAMADA 1727: Sim. Eu fiz isso uma ou duas vezes e foi fabuloso.

KUTHUMI: Sim. Mas a coisa é, também, que, enquanto você estiver assumindo a vítima, isto realmente transforma você num ímã para esse abuso físico, emocional ou qualquer abuso que esta pessoa se sinta confortável de fazer com você. No momento em que você deixa ir o fato de que você é uma vítima, de repente você descobre que há cada vez menos coisas e que o que você realmente tem que fazer é parar com a interação.

Eu sei que há muitas pessoas – se você conversa com as pessoas que saíram de seu estado de vítima, fala com pessoas que fizeram SES, todos falam que é como se de repente você tivesse posto uma placa na cabeça com os dizeres: "Besteira, nunca mais" (Kuthumi ri).

É isso. Muito disso – eu estou falando de fazer algo para por estas coisas para fora, também. Mas, a mudança real ocorre quando isso vem de dentro, porque isso é um jogo energético que todos nós aqui na Terra estamos prontos para jogar; e há o minuto em que você pode parar, mudar este jogo energético de alguma

forma. E quando isso lhe pertence, quando vem de dentro, daquilo que é eu não vou mais ser uma vítima de ninguém nem de nada porque eu sou Deus também... Isso é – isso é como se você iluminasse sua cabeça com uma lanterna, sobre aquela placa que diz: "Sem besteiras", que está bem na sua testa (Kuthumi ri)

Eles vão encontrar mais alguém para brincar com eles e obter – e se alimentar. Porque isso é apenas alimentação. É apenas eu vou nisso porque eu posso e isso constrói minha energia. Eles terão que procurar obter isso de outras pessoas. E eles o farão.

Mudança. Essa é a maior coisa que eu quero que você tire daqui hoje: a mudança. Mude. Mude seus pensamentos. Fique ciente de seus padrões. Fique ciente destes padrões que são seus padrões de pensamento. Os padrões humanos. Apenas mude as coisas. Isso muda a energia e aumenta sua consciência. Obrigada, querida.

CHAMADA 1727: Certo. Obrigada. Muito obrigada mesmo. Você clareou algumas coisas.

KUTHUMI: Por favor, vá tomar um café com seu amigo ou um chocolate. Por favor (ambos riem).

JOEP: Isso foi bom. Muito obrigado.

KUTHUMI: Eu vou falar sobre isso mais um pouco. Vocês sabem, muitas vezes, quando falamos sobre estas partes de nós mesmos, estes aspectos, esses padrões, muitas vezes há essa mentalidade de que eu tenho que me livrar deles. Eu tenho que limpá-los.

Integração não é sobre trancar nada do lado de fora, porque você é apenas um marshmallow fofo da sua conexão de alma. É sobre abraçar cada parte de você, que você criou para interagir com a experiência. Cada parte de você, que você criou para sobreviver como ser humano. Todas estas vozes sob você, debaixo do equilibrista, que estão gritando. Elas realmente não querem distrair você. Elas verdadeiramente acreditam que estão ajudando você. Elas realmente acreditam que serão um suporte.

E a coisa maravilhosa é que eles podem ser, porque não importa o quão escuros estes aspectos, não importa o tipo de vida da qual vieram o de que experiência eles vêm, eles todos têm uma sabedoria com a qual você pode contar para lhe dar suporte.

A diferença é entregar seu poder a eles e dizer: "Você, como este pequeno aspecto de uma determinada vida sabe mais do que eu, que permaneço aqui como um ser de alma desperto". Mas você pode dizer: "Eu Sou o que Eu Sou e vocês estão aqui para me dar suporte. Eu os amo e obrigada. Venha comigo para experimentar desta nova maneira".

Eu também fiz esta bela analogia do maestro diante da orquestra. Um maestro não para diante da orquestra e diz ao bumbo que ele não é tão importante quanto o meu primeiro violino. Cada parte da orquestra é importante e magnífica e contribui para a maior magnificência da sinfonia. Mas, sem o maestro diante deles, eles

podem apenas fazer barulho (Kuthumi ri). O maestro transforma tudo isso numa sinfonia gloriosa.

E é assim com você agora – o maestro diante desta orquestra de todos os seus aspectos, os quais você tem guiar, os quais você abraça, a quem você chama para criar sua experiência agora.

Alguns dias, alguns tocarão mais alto do que outros, mas isso está sempre retornando ao conhecimento que você é o maestro; e o criador é o único a ficar de pé diante deles, convocando-os, convocando-os.

Isto se torna tão fácil quando uma pequena parte de nós quer intensificar, "porque eu sei como fazer isso". Nós já fizemos isto antes. E isso está certo. Convide-os a virem com esta sabedoria, mas eles terão que fazer isso a facilidade e graça e equilíbrio de fazê-lo através de você, como ser conectado à alma consciente.

Assim, eles não serão afastados, porque quando você os põe de lado, eles se tornam maiores e mais fortes porque eles dirão: "Espere um minuto! Você não está me escutando. Eu tenho algo a oferecer". Eles dirão: "Ei!, sim. Nós podemos trabalhar em equipe. Eu entendo que não estou conduzindo o espetáculo. Eu não sou o maestro. Eu faço parte da sinfonia e sem mim a sinfonia pode ser menos. Mas eu não sou o maestro". E eles retornarão ao equilíbrio e isso é integração. Está dizendo a essas partes de você: eu amo você e honro você; e cada pedaço de sabedoria que você coletou para mim eu quero que esteja comigo, agora.

Integração. Este belo equilíbrio de tudo o que você tem sido e de tudo o que você pode ser. Para obter esta sabedoria, você reuniu cada experiência, cada dia em que você está aqui neste planeta. Todos eles podem vir juntos nesta grande sinfonia de equilíbrio e facilidade e graça.

Nenhuma parte sua está com defeito ou quebrada ou precisa ser rejeitada ou clareada ou liberada ou afastada. Você as criou para a profundidade da experiência de acumular esta sabedoria e este conhecimento. E agora você pode usá-los (Kuthumi ri). Você pode usá-los. Eles estão aqui. Eles estão aqui para que você possa contar com eles. É como a energia serve você. Por que você criaria todas essas experiências, não importa quão profundas e escuras e horríveis, se não fosse para que lhe servissem? Eles não nada além do que sua experiência, não há parte sua que deva ser afastada, cortada, liberada. É sobre trazer isso ao equilíbrio. É sobre dar o próximo passo na corda bamba com esta confiança e esta aceitação e esta permissão e convidar estes aspectos para participar da admiração e respeito do que isso é.

Obrigado, Joep, vamos adiante.

JOEP: Temos aqui a próxima pergunta, que se coaduna com o que Kuthumi falava antes do intervalo. É a pergunta de Cosmina, e eu vou lê-la exatamente como ela nos escreveu em seu email.

PERGUNTA: Eu tenho sentido esta maldade dentro e fora de mim. Ouvi que foi muito projetada e afetou outros. Não é a primeira vez que isso acontece. Algumas vezes eu acho que tenho um pouco de raiva ou ciúme dos outros, porque eu sinto que podem fazer coisas que eu não posso ou não pude fazer. Não é minha

intenção consciente ferir pessoas num nível de energia, e não digo isso como desculpa, mas apenas para explicar um pouco sobre o que estou falando. Esta coisa também, seja um padrão, comportamento, aspecto, está afastando as pessoas e isso tem sido assim por um longo tempo. Isto é apenas a ponta da questão e eu quero ser honesta porque gostaria de uma resposta honesta. O que posso fazer numa situação como essa, quando eu sinto tudo se rompendo, ao ponto de eu duvidar se este despertar é uma opção para mim? Eu posso fingir o despertar? Embora eu não faça ideia se voltar é de fato uma opção, porque não se apresenta assim.

KUTHUMI: Não. Voltar não é uma opção, porque é tão duro quanto prosseguir (Kuthumi ri). É a corda bamba. Você está no meio dela e isso é como, certo, eu quero prosseguir, mas eu não posso voltar. E você realmente não pode voltar atrás. Mas, retornemos a este pequeno aspecto e padrão.

Antes de mais nada, é tão maravilhoso quando nós ofertamos a nós mesmos a consciência de que isso é algo que não é realmente nosso, porque é isso que está acontecendo aqui. Cosmina compreendeu. Ela diz: "Isso não é a minha verdade. Isso não é o que eu realmente sou. Mas por que –por que isso está aqui?"

Eu sei que muitos de vocês sentem isso, e este é o momento quando você é o maestro diante da orquestra e, de repente, o trompetista se levanta fora de hora e começa a tocar um solo que não se coaduna com a sinfonia. E isso é como se você, também fora de si, de repente joga a batuta no chão e vai embora. "Certo, o trompete ficou de fora, de novo. Eu me pergunto o que está acontecendo? Isto parece acontecer sempre à mesma hora do dia ou período do ano ou acontece outra vez. O trompetista está fora de sintonia novamente".

(pausa)

Estes são apenas os aspectos assumindo, quando sabemos que as coisas estão fora de equilíbrio. E, você sabe, este aspecto não crê que faça nada de errado. Ele realmente sente que está reagindo perfeitamente à situação, porque em outro tempo, mais cedo nesta vida, em outra vida, isto realmente funcionou para você – estar com raiva. Estar com raiva, estar na defensiva, trancar seu eu do lado de fora. Isto funcionou. Isto o manteve seguro e protegido. Isto o manteve seguro e protegido antes, mas, agora, isto está lhe custando. Isso está lhe custando suas interações. Está lhe custando seu equilíbrio e o está afastando do seu amor-próprio, que é a pior parte de todo esse questionamento que você está fazendo de si mesmo.

Mas a coisa bonita é que neste questionamento de si mesmo, você está criando mais consciência do que está acontecendo. E a consciência é a chave primeira para trazer isso de volta ao equilíbrio.

Então, a coisa maravilhosa é que isso não está aqui para que se diga "Eu odeio esta parte de mim. Eu gostaria que ela não estivesse aqui. Eu gostaria que ela não pudesse vir à tona, porque está causando todas estas coisas na minha vida das quais eu não gosto". É quando realmente você precisa respirar e estar com isso cada vez mais perto, e mais do que nunca.

É sobre sentar e respirar e dizer: "Eu compreendo porque você está aqui. Eu

compreendo que você está aqui porque você, verdadeiramente, verdadeiramente acredita que está me ajudando. Mas, você não está. Isto está fora de equilíbrio com o modo como estou escolhendo viver a minha vida". Mas respire com este aspecto.

Algumas vezes, ele vai lhe contar uma história. Ele vai lhe mostrar de onde isso vem, quando começou. E isso vai permitir a você amá-lo e honrá-lo ainda mais.

Isto é de uma vida quando você teve que ser um guerreiro? Você teve que lutar. Era o único modo de você ser ouvido. Houve um tempo na sua vida quando você precisou estar com raiva para, nesta etapa, conseguir atenção?

(pausa)

É apenas um aspecto que você criou sobre a frustração da vida espiritual? Ei! este não é um dos grandes?! Eu apenas vou ficar realmente irado com isso, porque eu não conheço outra maneira de lidar com o meu despertar (Kuthumi ri).

Agora, apenas tome uma respiração profunda. Todo mundo tem esta parte escura que ama voltar e jogar, este questionamento de si mesmo. Então, você olha em volta e diz: "Todo mundo está fazendo isso melhor". Você se refere a isso como ciúme. Esta raiva, esta escuridão. Todos vocês têm isso.

Não há algo de errado com você. Não é algo que você tenha que chutar para longe. Algumas vezes, ficar com raiva pode ser bom. Algumas vezes, e disso que você precisa para mover um pouco de energia ou afirmar a si mesmo.

Mas, quando isto começa a se repetir, quando se torna um hábito, quase um ritual para sobreviver e experimentar a vida, você sabe, isso não é algo que você esteja gostando, isso o está afastando de seu amor-próprio. Você precisa respirar com isso. Por que você está aqui comigo agora? Você é realmente meu? Estou apenas pegando um monte da angústia e do drama que acontece no mundo agora e deixando que isso passe através de mim e se expresse através de mim?

Tome esta respiração profunda agora e lembre-se do quanto você, realmente, está escolhendo viver? Se você está verdadeiramente escolhendo viver como alguém que é raivoso e ciumento e afasta as pessoas, está bem. Isto é uma escolha perfeitamente legítima de experiência. Muitas pessoas fazem isso. mas eu sei que sua consciência não está completamente satisfeita.

Mas, retorne a este amor-próprio que neste momento é perfeito e bom. Eu vou respirar com isto e vou me lembrar que este trompetista da minha orquestra não é mais do que uma parte de minha experiência.

Então, você pega sua batuta de sobre a mesa, do pódio diante de você e você olha em volta e: "Hã, hã... Alô. Obrigada. Isto foi adorável. Agora vamos respirar juntos".

É uma coisa maravilhosa quando temos este aspecto tocando. É uma coisa fantástica para, não apenas nos afastar de nosso amor-próprio, mas também nos levar de volta à vitimização. Eu tive este aspecto. Ele apenas vem à tona e assume. Não, não, não, não, não. Você está deixando isso vir porque está

servindo você de algum modo. E isso é tudo parte da programação através da qual permitimos aos nossos eus serem distraídos, de modo que pudéssemos ter a diversão de sermos humanos.

Mas, com todos vocês com esta consciência, agora, você sabe quando está sendo distraído deste equilíbrio e desta graça e desta facilidade. Nós vamos parar e tomar esta respiração, bem agora, juntos. Tomemos esta respiração da integração. A respiração que diz que eu sou o maestro da minha orquestra. Eu Sou o que Eu Sou, o Mestre do meu domínio. Eu sou o ser soberano que saiu de Tudo O Que É para ter minha própria e única experiência. Para acumular sabedoria de qualquer modo que eu possa. Para responder à questão quem sou eu e, eu sei, Eu Sou o que Eu Sou, bem aqui, bem agora, em muito amor por mim mesmo.

E esta declaração penetra em cada parte de mim. Cada parte de minha sabedoria coletiva para cada aspecto e padrão e hábito, para dizer: "Eu sou o condutor da minha orquestra. Eu o amo e lhe agradeço por tudo o que tem feito e por tudo o que fará por mim. Mas, faça isso comigo em equilíbrio".

É tudo sobre retornar à conexão de alma, a esta escolha de ser este Mestre iluminado e desperto. E algumas vezes, é duro voltar. Algumas vezes isto exige um pouco mais de esforço. Eu realmente preciso de um tempo para mim, para sentar e respirar por cinco, dez minutos. Eu tenho que sair por dois, três dias e ter este consolo e solidão.

Do que você precisa para retornar a este equilíbrio? Será que eu preciso dar mais atenção à minha alimentação? Minha alimentação está em equilíbrio e harmonia? Estou prestando atenção? Será que eu preciso sair e dar uma caminhada? Será que preciso de um tempo para mim mesmo? Eu estive negligenciando minha criatividade, bem como minha arte? O que eu tenho feito para nutrir meu Eu, para aproximar mais minha alma de mim, para enviar esta mensagem a cada parte de mim que elas são belas e maravilhosas e amadas e que, juntos, nós criamos experiência de um novo jeito, em alegria e facilidade e graça e em equilíbrio?

Estas partes escuras, elas são muito assustadoras porque aparentam ser muito poderosas. É o que mais assusta as pessoas em relação a eles. Eles aparentam ser muito poderosos e é assim que eles trabalham. Se você olhar para o valentão – as crianças que se intimidam umas as outras – eles fazem isso através do medo, porque isso faz com que as coisas pareçam maiores e mais fortes e mais poderosas. Isto tudo é parte do ciclo energético do abuso.

Esta escuridão aparenta ser tão forte e tão esmagadora, mas não é mais forte que nenhuma outra parte de você.

É o medo que dá a ela sua força e assim que você superar este medo, através de amor-próprio e aceitação de que são apenas partes de você que você criou para a experiência, eles não serão nem maiores nem mais fortes de qualquer outra parte sua.

Respire com isso.

Esta escuridão interna que nos transmitiram por tanto tempo não é nossa. É o demônio (Kuthumi ri). Isto é a rejeição de nossa luz. Não é. É apenas outra parte

de nós que nós criamos para a profundidade da experiência. Sua única força reside no poder que nós mesmos lhe damos, de acordo com o tanto de medo que temos dentro de nós. Abolir o medo e substituí-lo por amor. Eles não têm poder. Eles retornam ao equilíbrio. Mas, obrigado e eu o amo. Você é apenas uma parte tão importante de mim quando a parte marshmallow fofo iluminada.

Cosmina também levantou outra grande, grande questão: é possível fingir o despertar? Absolutamente! Isto é fantástico! Você sabe, nós sempre amamos quando Adamus começa dizendo a todo mundo para fingir isso até que você tenha feito isso. Caminhe como um Mestre e você se torna um Mestre.

Qualquer parte da experiência aqui na Terra é uma atuação. Cada parte disso. Nós vendemos esta ideia de que os iluminados são os únicos genuínos e todos os outros estão representado diferentes papéis. Desculpe, pessoal. Caminhar nesta Terra como um ser iluminado é uma atuação tão grande quanto a dos extremistas que estão fazendo esta estúpida guerra, no momento.

Vocês estão todos aqui desempenhando um papel numa novela fantástica (Kuthumi ri). A coisa maravilhosa passa pela escolha de desempenhar o papel dos Mestres incorporados, iluminados e despertados na Terra, porque os benefícios são um pouquinho mais... como colocar isso? Recompensadores (Kuthumi ri). E são recompensadores no que esta energia que criam para si lhes servem nas maneiras mais surpreendentes e maravilhosas e que, depois, irão servi-los quando pisarem fora do corpo, também.

Então, sim, finja isso até que apreenda isso, porque no minuto que eu digo "eu sou iluminado..." É como eu sou capaz de entrar no meu esclarecimento, de forma tão fácil. Porque quando eu me dou conta de que estou apenas desempenhando um papel, então eu posso desempenhar esse papel de ser uma vítima, ser este homem dividido, desesperado mentalmente, deitado numa cama, o que é uma atuação fantástica, por muitos anos. Ou eu posso escolher me sentar e dizer "eu sou iluminado".

A grande diferença entre ser o criador e a vítima é saber que você está simplesmente escolhendo um papel. E você pode escolher o papel de vítima. Oh, não seria muito mais divertido apenas escolher o papel de ser um criador, como eu fiz?!

Eis a simples escolha. Então, se você quer chamar isso de fingir, chame isso de fingir, porque se você fingir por tempo suficiente, de repente isso é suficiente para se tornar um hábito e irá realmente como que iniciar o trabalho disso em sua energia. Mas, a coisa aqui é ficar sempre neste sentimento de que eu não sou realmente iluminado, e isso significa que você está escolhendo ser um Mestre desperto falso.

Que tal pular esta etapa? Que tal pular esta etapa de fingir e dar o passo da escolha consciente – escolha consciente com autoridade, abraçando esta criatividade, abraçando este Eu Deus e, daí, isso não vai acontecer apenas por casualidade, eventualmente. Eu não vou apenas tropeçar em algo que, na verdade, talvez me dê a chave para a escolha consciente. Vamos pular este fingir até que possamos realizar. Vamos diretamente para o Eu Sou o que Eu Sou. Eu sou iluminado. Estou desperto. Eu sou desperto.

Porque, cada vez que você diz "Eu vou apenas fingir até que aconteça", é como permanecer atrás do muro de tijolos, dizendo "Eu sei que posso atravessar este muro, mas eu não tenho o martelo para quebrar os tijolos. Eu apenas vou permanecer aqui, sabendo que eu posso atravessar esse muro".

Dê o próximo passo na corda bamba com este amor-próprio e esta consciência e esta absoluta alegria de saber que você é o criador.

Eu, geralmente, dou às pessoas um exercício maravilhoso para realmente dar um passo em direção à sua criatividade e mestria, e eu adoraria que todos vocês fizessem isso algumas vezes. Você pode fazer isso tanto agora, sentado, quanto numa caminhada, mais tarde, mas olhe em torno e saiba que absolutamente tudo o que você pode ver, você criou. Nós ficamos presos tantas vezes à ideia de que o que criamos é simplesmente o resultado de algo que fizemos. Eu criei uma peça de arte ou um livro ou me apliquei e fui aceito no emprego. Foi como eu criei isso.

Mas, imagine que você possa andar pela rua e olhar para uma árvore e dizer "eu criei isso". Uma rachadura na calçada – "eu criei isso". Fique mais um pouco, mesmo que seja dando uma volta pela casa. Olhe para a lâmpada que talvez esteja próxima a você, como Marisa está fazendo agora "Eu criei isso. Eu criei a Awakening Zone, então posso ouvir esta mensagem. Eu criei o sol no céu. Eu criei os pássaros que estão cantando".

Caso possa caminhar nem que seja por cinco minutos e absolutamente entender que possui isso e que cada coisa dentro do seu escopo é experiência sua, isso mudará alguma coisa, profundamente, dentro de você. Porque, quando você é capaz de possuir cada coisa em torno de você, você pode entender que você pode possuir cada coisa dentro de você, também. "Eu posso possuir esta escuridão através de mim que quer brincar. Eu posso possuir esta frustração de que eu estou no meio do caminho da corda bamba e eu quero voltar, mas isso apenas será tão duro quanto seguir adiante. Eu posso possuir todas as coisas más que eu tenho feito, mas isto significa que eu também posso possuir todas as coisas boas". Porque quando você pode possuir tudo o que está dentro de você, bem como tudo o que está fora de você, então você também pode oferecer a si mesmo a escolha de lembrar que agora eu tenho que escolher a forma como eu possuo tudo. Eu posso possuir isso como o criador. Eu posso possuir isso como a vítima. E é o que vai definir, então, como você começa a interagir com tudo isso.

Esse é o próximo passo. Eu possuo o eu que está aqui, no meio desta corda bamba. Agora eu tenho que possuir como eu dou o próximo passo. Eu vou dar o próximo passo com medo e trepidação e imaginando como o mundo vai me julgar se eu cair? Ou eu apenas darei o próximo passo pela alegria, pelo fato de que eu posso dar este próximo passo e que se dane o que os outros pensem, porque faço isso com muito amor-próprio e muita admiração pelo que este próximo passo será.

Possua tudo dentro de você; possua tudo fora de você e então escolha como você quer brincar com isso.

Não há nada a temer ou odiar sobre si mesmo, mas há tudo para amar. Isso traz tudo de volta ao equilíbrio.

Obrigado, Cosmina, por esta maravilhosa pergunta e obrigada pela energia que todos nós criamos juntos ao respondê-la. Obrigado, Joep.

JOEP: Obrigado, Kuthumi.

Nós temos mais duas perguntas, postadas na sala de bate papo. É uma pergunta de Water Lilly.

PERGUNTA: Caro Kuthumi, eu me sinto presa em padrões de medicamentos que tomei há muito tempo. Por favor, posso ter o seu ponto de vista? Quero mais vida. Abraços e obrigado.

KUTHUMI: Posso apenas esclarecer, ela ainda está sentindo o resíduo de medicamentos tomados há muito tempo?

JOEP: Sim. "Sinto-me presa em padrões de medicamentos que tomei há muito tempo".

KUTHUMI: Certo. Fabuloso. E, você sabe, isso é um ponto muito válido, porque os nossos corpos reagem ao que fazemos com eles fisicamente. Todos vocês sabem que, dão uma caminhada e movem seu corpo, ele se sente diferente do que se estivesse apenas sentado o dia todo.

A maior coisa que eu diria a você, porém, minha querida, é que você tem que vir para o momento, porque quando você vem para o momento com o seu corpo, isso vai liberar os padrões energéticos que as drogas criaram em seu corpo. E é realmente simples; como dizer que realmente fez a escolha que você não é mais vítima daquilo que elas fizeram para você, porque, realisticamente, quimicamente, seu corpo limpou-se das drogas.

Então, antes de mais nada, eu quero que você imagine que está tudo limpo. Em segundo, é realmente apenas uma escolha não ser a vítima do que aconteceu no passado, não mais. Porque se você puder parar e respirar no Eu Sou o que Eu Sou, bem aqui, justo agora, você saberá que todas estas pequenas e finas pílulas que você engoliu há muito tempo, não têm poder sobre você.

Então, há um grande crença aqui. Nós também estamos falando de crenças. Então, esta crença aqui, de que elas ainda afetam você é o que as está mantendo, também. Quando você vem para o momento e esta absoluta confiança de que seu corpo sabe exatamente o que fazer para retornar ao equilíbrio, agora, isso irá clarear esta crença e isso vai realmente clarear o padrão que é esta crença que permanece em seu corpo.

Assim, tome uma respiração profunda.

(pausa)

Alguns meses atrás nós fizemos um exercício de corpo de luz, onde fomos profundamente em nossos corpos. Nós fomos para dentro do DNA. Nós limpamos tudo o que não queríamos mais, na pequena biblioteca das informações que programam nossos corpos.

Anos atrás, também tivemos a Tecnologia Padrão, como conversamos com as células do nosso corpo, e você pode fazer ainda isso, também. E eu adoraria que você fizesse isso. Discutimos sobre as células do seu corpo, porque suas células se renovam o tempo todo. As células que estão aí agora nunca experimentaram estas drogas. Mas a crença de que eles ainda estão lá, de alguma forma está afetando essas novas células.

Converse com suas células. Deixe que elas saibam que estão livres para serem limpas e equilibradas e estarem em harmonia com você, do jeito que você escolhe viver.

Esta é a coisa maravilhosa sobre toda essa integração do corpo de luz. Você está se conectando com mais corpos seus, e uma parte de você mesma fazer esta pergunta é simplesmente porque você quer mais dessa integração e dessa conexão.

Então, basta falar com o seu corpo e dizer: "Nós somos o que somos, aqui e agora. Estamos limpos do passado e estamos livres para ir, no entanto, ao que nós escolhemos". Mantenha isso simples. Mantenha isso simples. As partes não estão mais aqui. Você está livre para seguir adiante e estar limpo e equilibrado, e quanto mais respira com isso e lembra seu corpo disso, mais isso vai se comunicar com você sobre o que é necessário para realmente estar nutrido e integrado. Obrigado.

JOEP: E uma última pergunta, e eu acho que é a última pergunta de qualquer maneira para hoje.

KUTHUMI: Sim.

JOEP: É de Maria Rose. E a pergunta é...

PERGUNTA: Você pode se resolver a confiar na voz interior da sabedoria?

JOEP: O que eu acho que se coaduna com a pergunta anterior.

KUTHUMI: Certamente. Você sabe, confiar nessa voz interior... (Kuthumi ri). A coisa maravilhosa sobre isso – isso me leva a um dos meus tópicos favoritos, que é discernimento. Discernimento. Isso não soa como uma palavra pesada?

Discernimento é este conhecimento absoluto de que se trata da sua voz interior e de onde está vindo, porque temos muitas vozes por dentro e elas não são sempre pura sabedoria absoluta (Kuthumi ri). Às vezes são os aspectos. Às vezes, eles são algo de outro alguém. Mas a coisa maravilhosa é que quanto mais você tem esse tempo para respirar e ouvir o que são essas vozes, mais seu discernimento fica sintonizado e você sabe se "este é o meu ego?" É uma vida passada? É um aspecto? Essa é a minha conexão de alma absoluta?

E todos têm algo a oferecer, o que é maravilhoso. Mas toda vez que você se comunica com qualquer voz que venha de dentro de você, você está fazendo isso a partir desse lugar onde você está convidando mais desse amor e desse equilíbrio e de facilidade e graça? Porque quando você toma uma respiração e diz

"Eu quero ouvir a minha verdade; eu quero que a verdade da minha alma, com toda a sua sabedoria, me chame e compartilhe comigo", você não precisa sequer do discernimento, porque não há outra voz que pode vir através disso, além da sua essência e verdade absoluta.

(pausa)

E às vezes ela vai sussurrar para você as palavras mais lindas e, outras vezes, será como o abraço das asas de anjo. Trata-se de voltar para o seu estado de sentimento, onde sua mente está em equilíbrio, e na maioria dos dias você não precisa sequer das palavras. Vai ser uma sensação e uma corrida através de você que é tão quente e tão bonita e ao abraçá-la você vai ficar imaginando porque não tê-la com você o tempo todo. Mas você a tem com você o tempo todo.

Mas nesses momentos, quando paramos e nos permitimos esta bela conexão pura, este calor e esta graça de sermos tão grandes em nossa experiência, isto vem a nós mais rápido e fácil e ainda vem mais do que antes.

Eu posso tomar esta única respiração e sentir o calor dentro de mim. Eu sei que é a minha essência e a minha verdade. E se você quiser chamar isso de voz interior, então que assim seja. Se você quiser chamar isso de sua alma, que assim seja.

Cada vez que tomamos essa respiração e convidamos a sabedoria interior, a graça, a verdade de quem somos se torna maior e maior. Respire comigo agora e agradeça a si mesma que você está mesmo ciente de que você tem uma voz interior. (Kuthumi ri).

Por tantas vidas você tem refinado como você se conecta a ela. Acho que às vezes você se distrai porque tem lembranças; vê que eu fiz de uma maneira diferente naquela vida. Eu não preciso me sentar numa caverna neste momento. Eu tenho que fazer isso de novo?

Sua verdade é tão simples e incrível e tudo o que precisa é o momento de escolha, esse momento com a respiração, de tomar uma respiração profunda e dizer: "Eu Sou o que Eu Sou, aqui, agora, em muito amor por mim e isso é tão bom quanto parece".

Namaste e obrigado a todos. Namaste.